

A Modernização do Comércio Retailista e o Investimento Público-Privado nos Sistemas de Comercialização

Enfoque na horticultura com visão regional

David Tschirley, Munguzwe Hichaambwa, Milton Ayieko,
Val Kelly, e Jenny Cairns

*Apresentada no Diálogo sobre promoção de crescimento agrário em
Moçambique*

Maputo, 21 Julho, 2011

A horticultura de exportação comparada com a doméstica/regional

- Sistemas domésticos/regionais são muito maiores
 - Até em Quênia: 4-5 vezes maior
 - > 20 vezes maiores em quase todos os outros países
- O sistema doméstico/regional também vai contribuir mais ao crescimento durante pelo menos os próximos 20 anos
 - Baseia-se na urbanização, crescimento do rendimento per capita, elasticidades-rendimento ...
 - Tamanho relativo actual dos dois sistemas
 - Supostos optimistas sobre o crescimento das exportações
 - *Por tanto: 20 ano é uma cifra consevadora*

O retalho “moderno” ou “organizado” comparado com o “tradicional”

- As cadeias de supermercados estão presentes e vão crescer a medida que a economia cresce e se moderniza
- Mas o crescimento no seu “market share” em horticultura tem sido muito lento
 - Pouco crescimento em market share em Nairobi entre 2003 e 2009
 - Fica baixo em Moçambique

Participação percentual no mercado hortícola de diferentes canais, segundo quintil de rendimento, Nairobi 2009 & Zambia urbana 2007/08

Kenya (Nairobi) 2009							
Per capita income quintile	Super-market Chains	Small Super-markets	Duka/shop	Open Market	Kiosk	Butchery	Other minor outlets
----- % of total expenditure over 70 food items -----							
1 (lowest)	0.2%	0.1%	0.8%	37.8%	56.7%	0.0%	4.4%
2	0.1%	0.0%	0.5%	34.8%	60.9%	0.0%	3.7%
3	0.4%	0.0%	0.9%	35.9%	53.9%	0.0%	8.8%
4	0.9%	0.1%	0.8%	42.8%	39.2%	0.0%	16.2%
5 (highest)	15.6%	0.9%	0.1%	46.2%	30.3%	0.0%	6.8%
Overall	3.4%	0.2%	0.6%	39.5%	48.2%	0.0%	8.0%

Source: Tegemeo/MSU urban household expenditure survey, 2009

Zambia (four cities) 2007/08								
Per capita expenditure quintile	Mean per capita expenditure (USD)	Super-market Chains	Indep. Super-markets & Mini-marts	Grocers	Open Market	Ka Sector	Butchery	Other minor outlets
----- % of total expenditure over 80 food items -----								
1 (lowest)	256	0.4%	0.0%	0.2%	67.8%	29.0%	0.0%	2.6%
2	437	0.2%	0.0%	0.1%	69.4%	27.3%	0.0%	2.9%
3	638	0.7%	0.0%	0.6%	72.6%	23.9%	0.0%	2.2%
4	974	2.2%	1.1%	0.4%	63.4%	30.6%	0.0%	2.3%
5 (highest)	2,582	9.1%	3.1%	1.0%	57.7%	27.3%	0.0%	1.7%
Overall	977	3.1%	1.1%	0.5%	65.5%	27.6%	0.0%	2.3%

Source: Central Statistical Office/FSRP/MSU Urban Household Consumption Survey, 2007/08

Participação percentual no mercado hortícola de diferentes canais, segundo quintil de rendimento, Nairobi 2009 & Zambia urbana 2007/08

Kenya (Nairobi) 2009							
Per capita income quintile	Super-market Chains	Small Super-markets	Duka/shop	Open Market	Kiosk	Butchery	Other minor outlets
----- % of total expenditure over 70 food items -----							
1 (lowest)	0.2%	0.1%	0.8%	37.8%	56.7%	0.0%	4.4%
2	0.1%	0.0%	0.5%	34.8%	60.9%	0.0%	3.7%
3	0.4%	0.0%	0.9%	35.9%	53.9%	0.0%	8.8%
4	0.9%	0.1%	0.8%	42.8%	39.2%	0.0%	16.2%
5 (highest)	15.6%	0.9%	0.1%	46.2%	30.3%	0.0%	6.8%
Overall	3.4%	0.2%	0.6%	39.5%	48.2%	0.0%	8.0%

Quintil mais alto!

Source: Tegemeo/MSU urban household expenditure survey, 2009

Zambia (four cities) 2007/08								
Per capita expenditure quintile	Mean per capita expenditure (USD)	Super-market Chains	Indep. Super-markets & Mini-marts	Grocers	Open Market	Ka Sector	Butchery	Other minor outlets
----- % of total expenditure over 80 food items -----								
1 (lowest)	256	0.4%	0.0%	0.2%	67.8%	29.0%	0.0%	2.6%
2	437	0.2%	0.0%	0.1%	69.4%	27.3%	0.0%	2.9%
3	638	0.7%	0.0%	0.6%	72.6%	23.9%	0.0%	2.2%
4	974	2.2%	1.1%	0.4%	63.4%	30.6%	0.0%	2.3%
5 (highest)	2,582	9.1%	3.1%	1.0%	57.7%	27.3%	0.0%	1.7%
Overall	977	3.1%	1.1%	0.5%	65.5%	27.6%	0.0%	2.3%

Source: Central Statistical Office/FSRP/MSU Urban Household Consumption Survey, 2007/08

Participacao percentual no mercado horticola de diferentes canais, segundo quintil de rendimento, Nairobi 2009 & Zambia urbana 2007/08

Quase 80% no quintil mais alto Kenya (Nairobi) 2009

Per capita income quintile	Super-market Chains	Small Super-markets	Duka/ shop	Open Market	Kiosk	Butchery	Other minor outlets
	% of total expenditure over 70 food items						
1 (lowest)	0.2%	0.1%	0.8%	37.8%	56.7%	0.0%	4.4%
2	0.1%	0.0%	0.5%	34.8%	60.9%	0.0%	3.7%
3	0.4%	0.0%	0.9%	35.9%	53.9%	0.0%	8.8%
4	0.9%	0.1%	0.8%	42.8%	39.2%	0.0%	16.2%
5 (highest)	15.6%	0.9%	0.1%	46.2%	30.3%	0.0%	6.8%
Overall	3.4%	0.2%	0.6%	39.5%	48.2%	0.0%	8.0%

Source: Tegemeo/MSU urban household expenditure survey, 2009

Zambia (four cities) 2007/08

Per capita expenditure quintile	Mean per capita expenditure (USD)	Super-market Chains	Indep. Super-markets & Mini-marts	Grocers	Open Market	Ka Sector	Butchery	Other minor outlets
		% of total expenditure over 80 food items						
1 (lowest)	256	0.4%	0.0%	0.2%	67.8%	29.0%	0.0%	2.6%
2	437	0.2%	0.0%	0.1%	69.4%	27.3%	0.0%	2.9%
3	638	0.7%	0.0%	0.6%	72.6%	23.9%	0.0%	2.2%
4	974	2.2%	1.1%	0.4%	63.4%	30.6%	0.0%	2.3%
5 (highest)	2,582	9.1%	3.1%	1.0%	57.7%	27.3%	0.0%	1.7%
Overall	977	3.1%	1.1%	0.5%	65.5%	27.6%	0.0%	2.3%

Source: Central Statistical Office/FSRP/MSU Urban Household Consumption Survey, 2007/08

Participação percentual no mercado hortícola de diferentes canais, segundo quintil de rendimento, Nairobi 2009 & Zambia urbana 2007/08

Kenya (Nairobi) 2009							
Per capita income quintile	Super-market Chains	Small Super-markets	Duka/ shop	Open Market	Kiosk	Butchery	Other minor outlets
----- % of total expenditure over 70 food items -----							
1 (lowest)	0.2%	0.1%	0.8%	37.8%	56.7%	0.0%	4.4%
2	0.1%	0.0%	0.5%	34.8%	60.9%	0.0%	3.7%
3	0.4%	0.0%	0.9%	35.9%	53.9%	0.0%	8.8%
4	0.9%	0.1%	0.8%	42.8%	39.2%	0.0%	16.2%
5 (highest)	15.6%	0.9%	0.1%	46.2%	30.3%	0.0%	6.8%
Overall	3.4%	0.2%	0.6%	39.5%	48.2%	0.0%	8.0%

Source: Tegemeo/MSU urban household expenditure survey, 2009

Menos dependente do tope, mas menor em media

Zambia (four cities) 2007/08								
Per capita expenditure quintile	Mean per capita expenditure (USD)	Super-market Chains	Indep. Super-markets & Mini-marts	Grocers	Open Market	Ka Sector	Butchery	Other minor outlets
----- % of total expenditure over 80 food items -----								
1 (lowest)	256	0.4%	0.0%	0.2%	67.8%	29.0%	0.0%	2.6%
2	437	0.2%	0.0%	0.1%	69.4%	27.3%	0.0%	2.9%
3	638	0.7%	0.0%	0.6%	72.6%	23.9%	0.0%	2.2%
4	974	2.2%	1.1%	0.4%	63.4%	30.6%	0.0%	2.3%
5 (highest)	2,582	9.1%	3.1%	1.0%	57.7%	27.3%	0.0%	1.7%
Overall	977	3.1%	1.1%	0.5%	65.5%	27.6%	0.0%	2.3%

Source: Central Statistical Office/FSRP/MSU Urban Household Consumption Survey, 2007/08

Participação percentual no mercado hortícola de diferentes canais, segundo quintil de rendimento, Nairobi 2009 & Zambia urbana 2007/08

Kenya (Nairobi) 2009							
Per capita income quintile	Super-market Chains	Small Super-markets	Duka/ shop	Open Market	Kiosk	Butchery	Other minor outlets
----- % of total expenditure over 70 food items -----							
1 (lowest)	0.2%	0.1%	0.8%	37.8%	56.7%	0.0%	4.4%
2	0.1%	0.0%	0.5%	34.8%	60.9%	0.0%	3.7%
3	0.4%	0.0%	0.9%	35.9%	53.9%	0.0%	8.8%
4	0.9%	0.1%	0.8%	42.8%	39.2%	0.0%	16.2%
5 (highest)	15.6%	0.9%	0.1%	46.2%	30.3%	0.0%	6.8%
Overall	3.4%	0.2%	0.6%	39.5%	48.2%	0.0%	8.0%

Source: Tegemeo/MSU urban household expenditure survey, 2009

Ainda 85% no tope

Zambia (four cities) 2007/08							
Per capita expenditure quintile	Mean per capita expenditure (USD)	Super-market Chains	Indep. Super-markets & Mini-marts	Grocers	Open Market	Ka Sector	Other minor outlets
----- % of total expenditure over 80 food items -----							
1 (lowest)	256	0.4%	0.0%	0.2%	67.8%	29.0%	2.6%
2	437	0.2%	0.0%	0.1%	69.4%	27.3%	2.9%
3	638	0.7%	0.0%	0.6%	72.6%	23.9%	2.2%
4	974	2.2%	1.1%	0.4%	63.4%	30.6%	2.3%
5 (highest)	2,582	9.1%	3.1%	1.0%	57.7%	27.3%	1.7%
Overall	977	3.1%	1.1%	0.5%	65.5%	27.6%	2.3%

Source: Central Statistical Office/FSRP/MSU Urban Household Consumption Survey, 2007/08

O retalho “moderno” ou “organizado” comparado com o “tradicional”

- O Desafio 20/20/20
 - Na maioria do continente, as vendas de produtos hortícolas pelos supermercados terão que crescer:
 - 20% por ano em termos reais
 - Por 20 anos
 - Para alcançar uma participação percentual de 20%
 - Moçambique fica neste grupo
 - 14% por ano em Zâmbia e Quênia

Conclusão

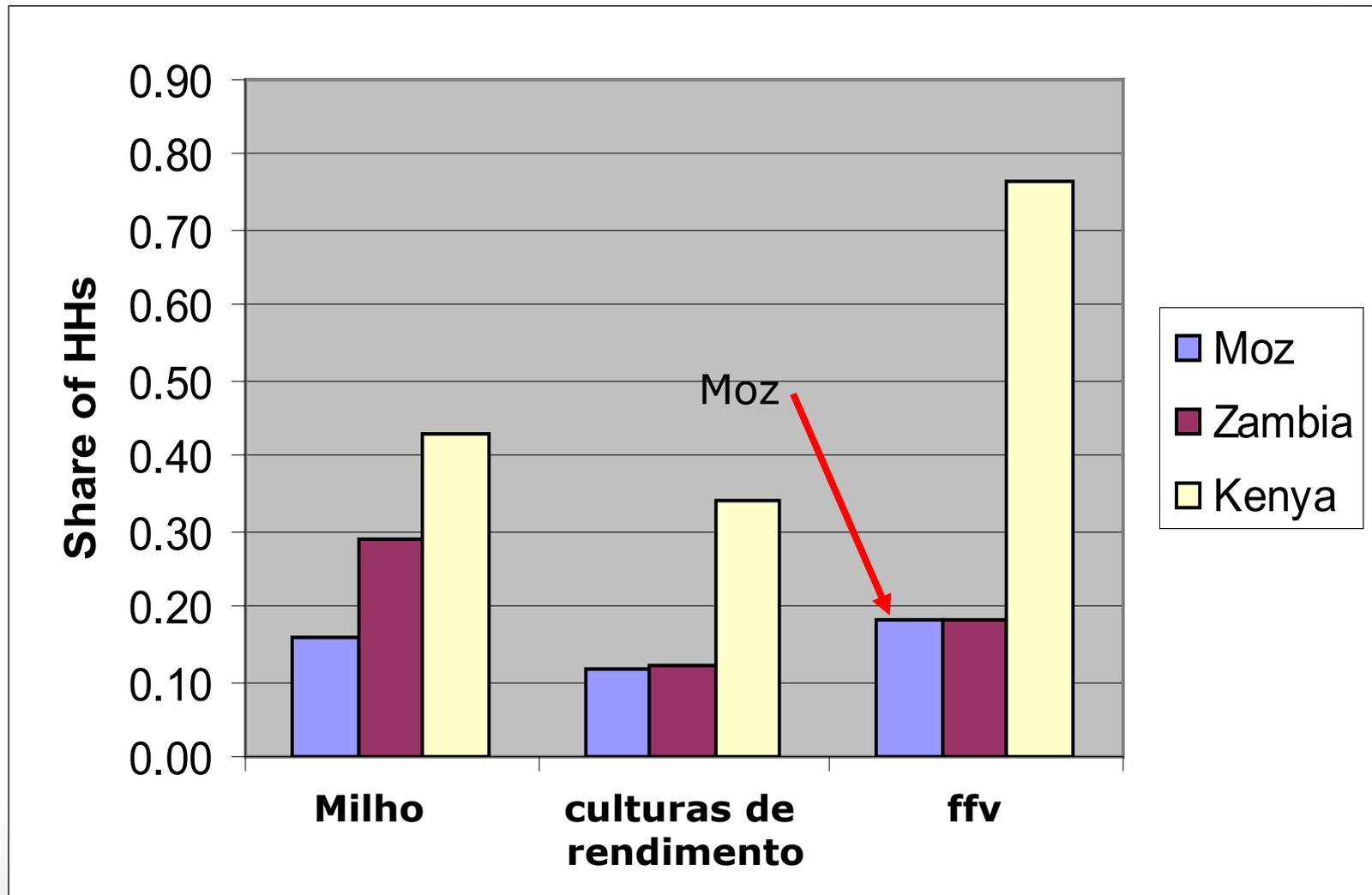
- A redução empla da pobreza através da horticultura, para acontecer, teria que ser principalmente:
 - Atraves dos canais tradicionais, e
 - Servindo o mercado doméstico e regional
- Grandes implicações para:
 - Investimentos nestes sistemas
 - Processo de toma de decisoes sobre estes investimentos
 - Necessidades de revisoes na legislação e regulamentos que orientam estes mercados “tradicionais”

Oportunidades apresentadas pela horticultural para o pequeno produtor

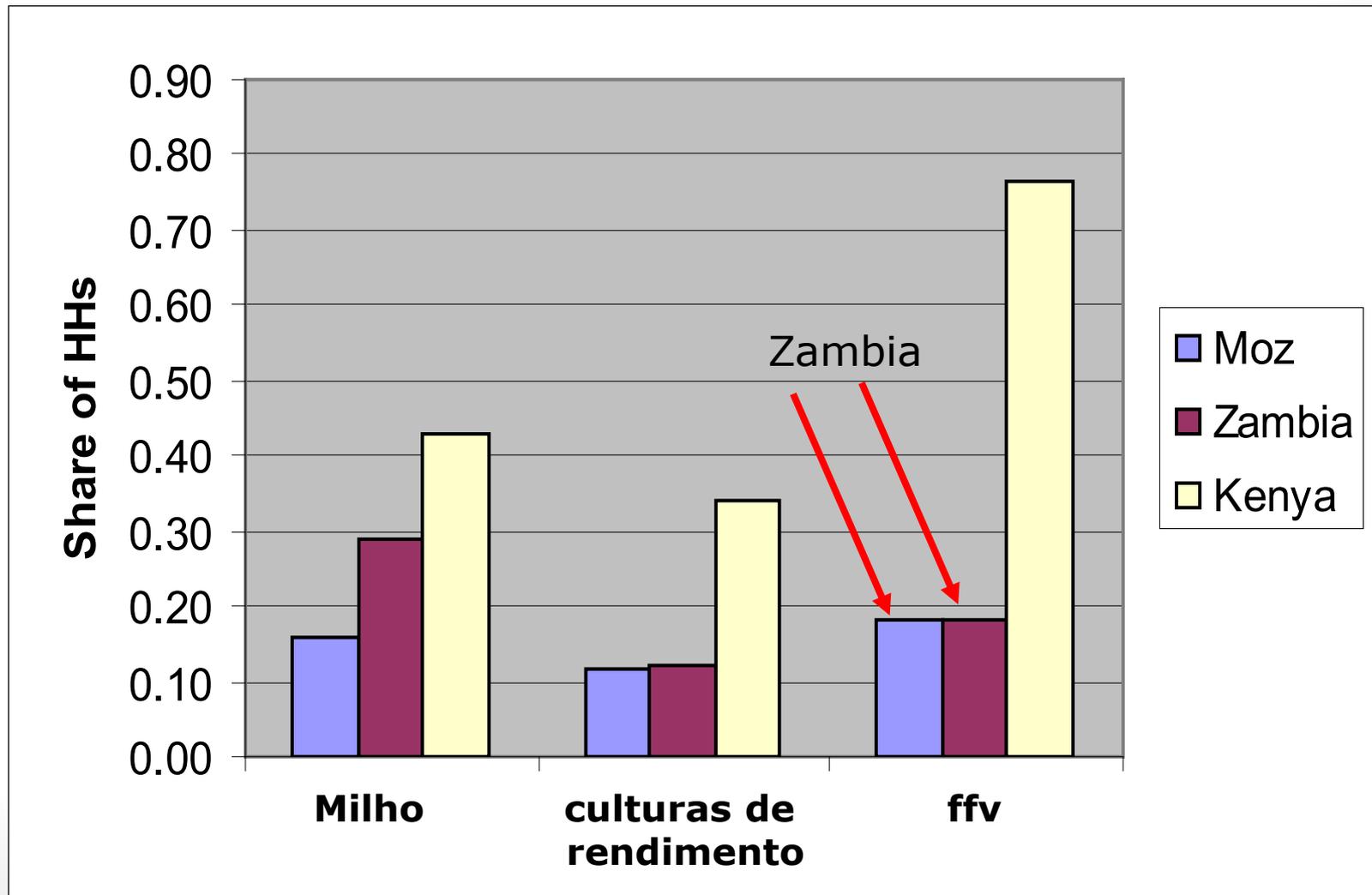
- Possibilidade de alto rendimento monetario por ha
- Intensivo no uso de mão de obra
- Em princípio: uma via para a redução da pobreza na agricultura para os produtores com pouco acesso a terra
- POREM, estes produtores tendem a ser pobres e com poucos recursos (incluindo a educação)
- E a horticultura exige alto uso de insumos
 - Insumos comprados
 - Conhecimentos
- Como é que estas forças contrarias se manifestam na prática?

*Quem esta a aproveitar destas
oportunidades?*

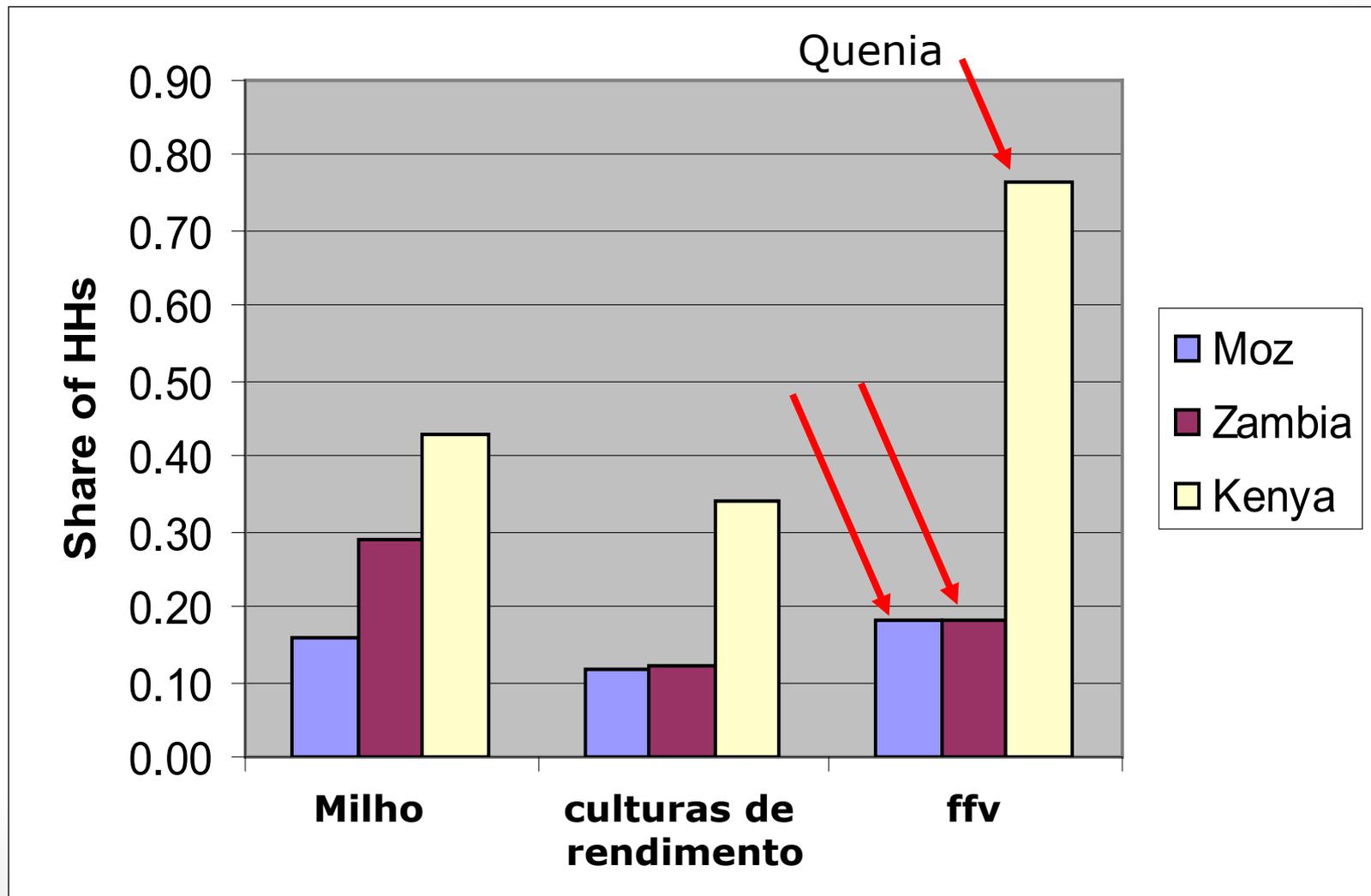
Poucos produtores vendem produtos hortícolas (excepto em Quênia)



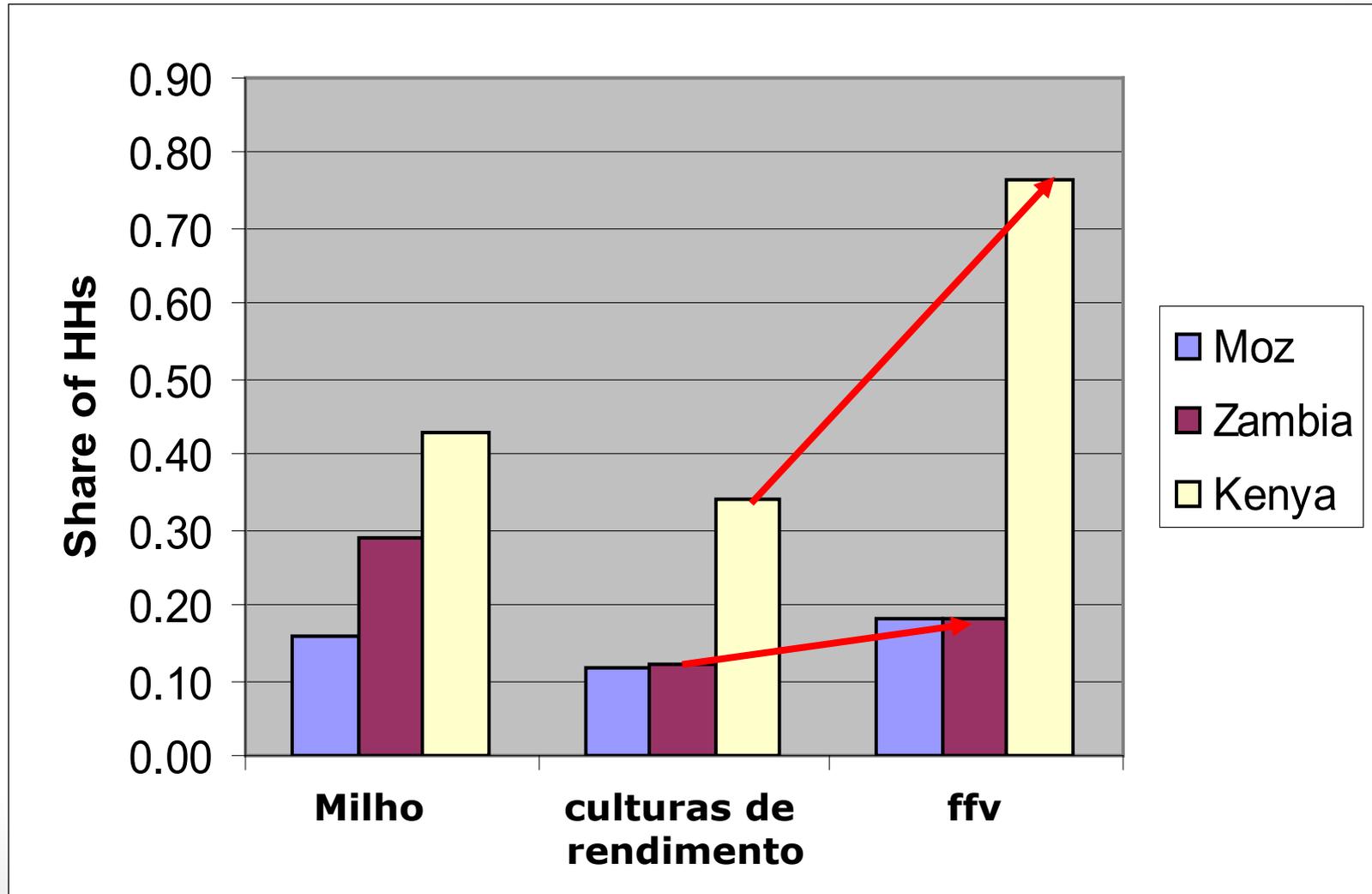
Poucos produtores vendem produtos hortícolas (excepto em Quênia)



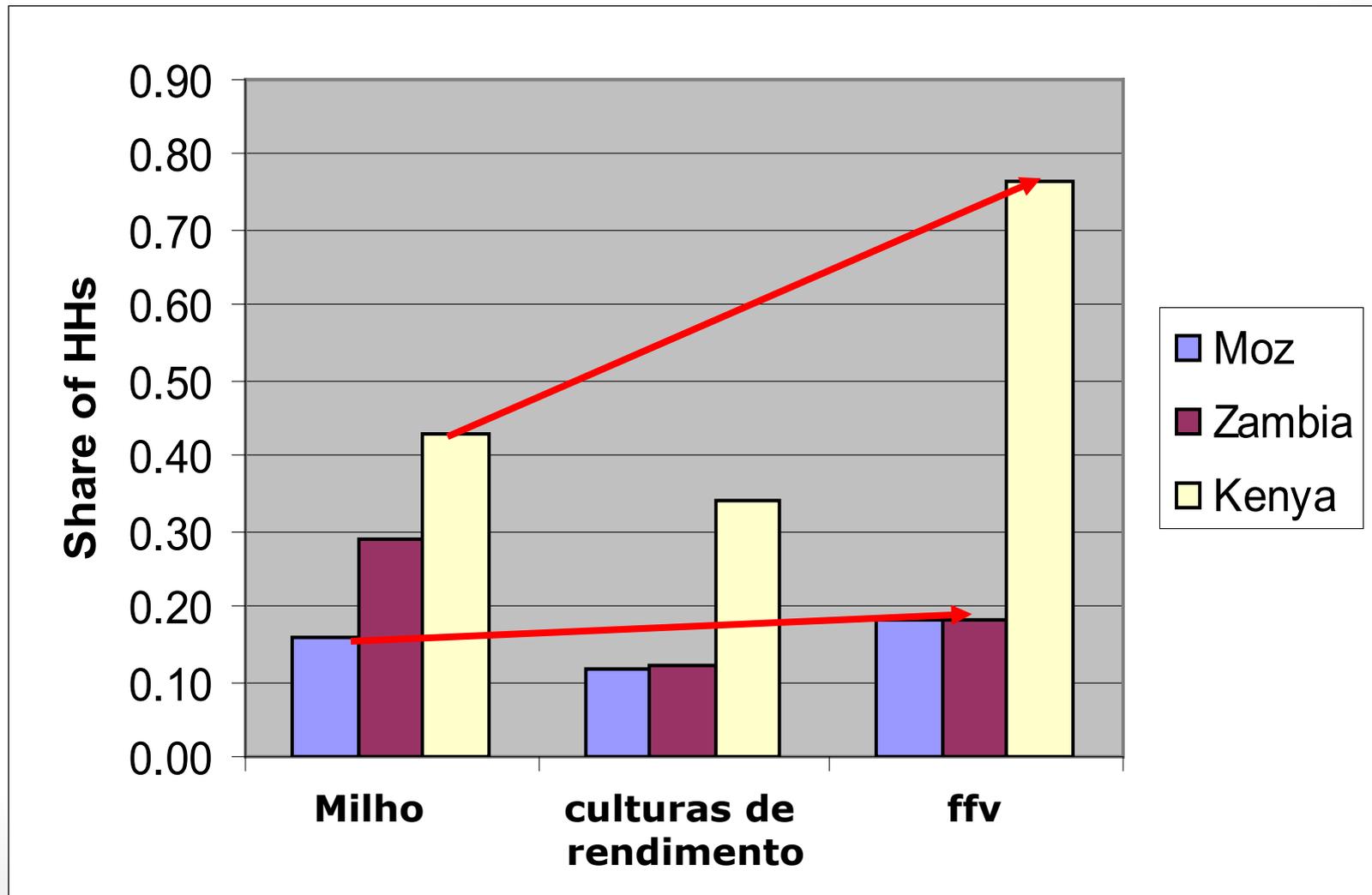
Poucos produtores vendem produtos hortícolas (excepto em Quênia)



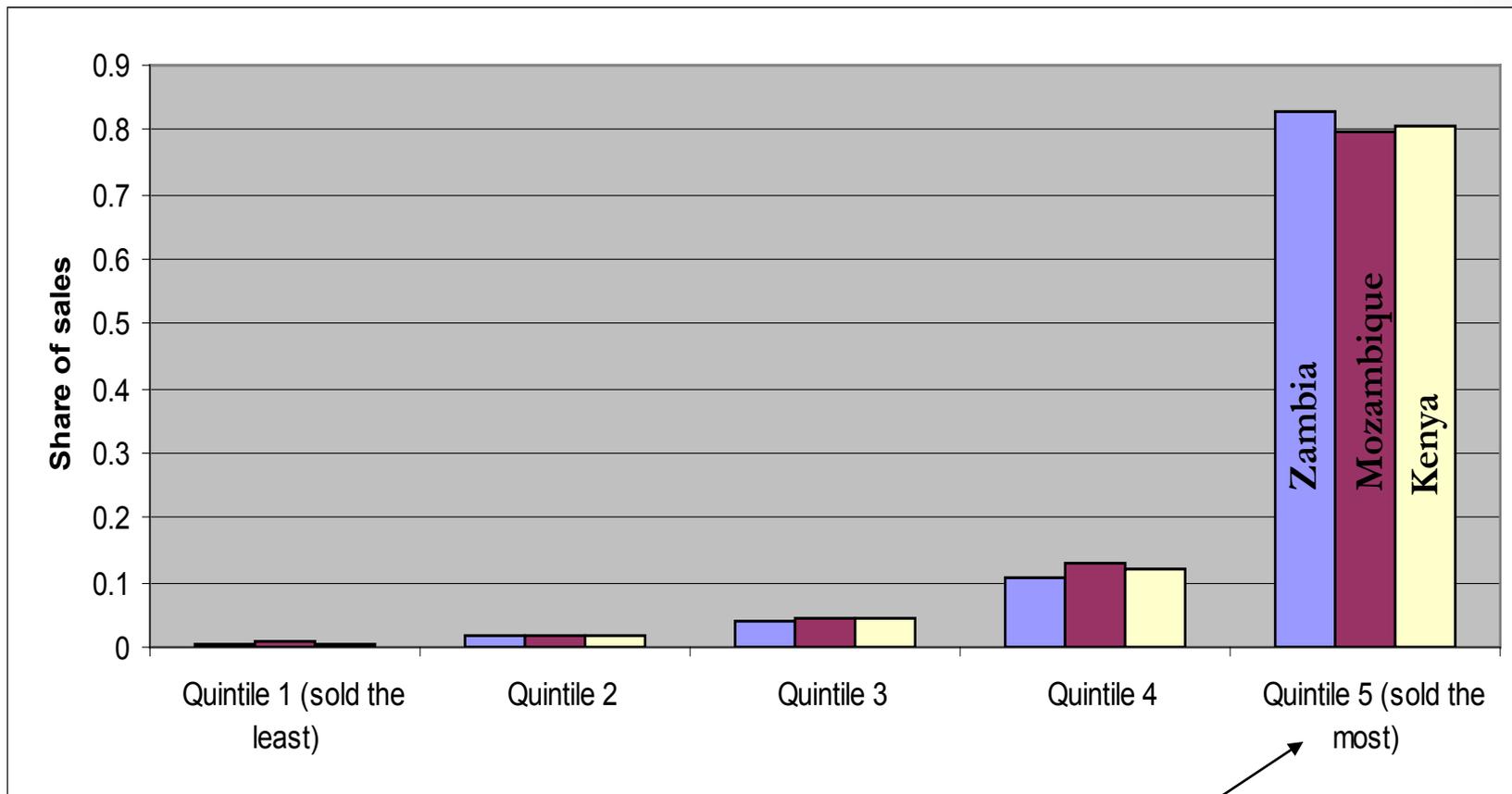
Mais produtores vendem produtos hortícolas do que culturas de rendimento



Mais produtores vendem produtos hortícolas do que milho



As vendas são muito concentradas

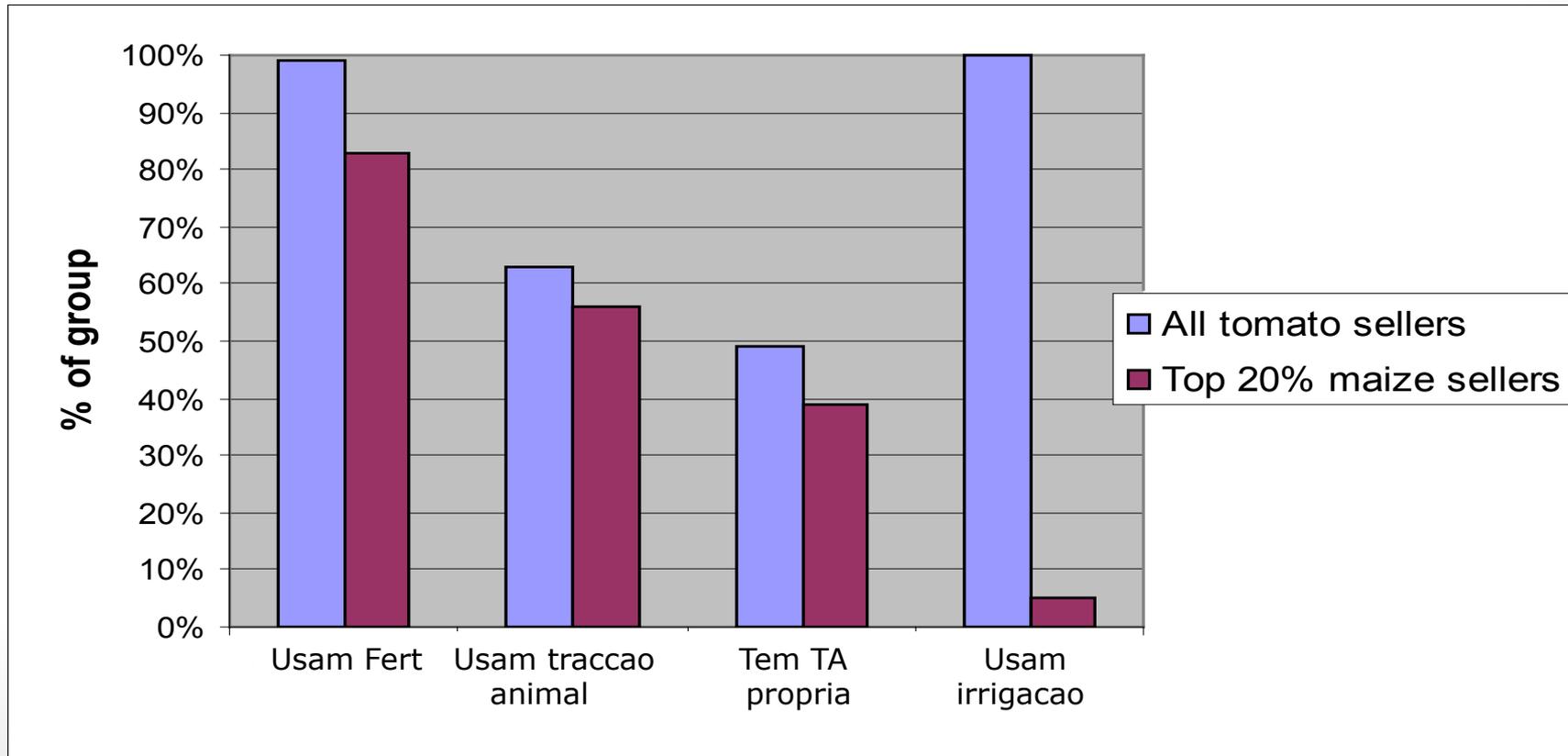


3%-4% dos AF rurais em Zambia,
Mocambique, 15% em Quenia

Os que vendem mais:

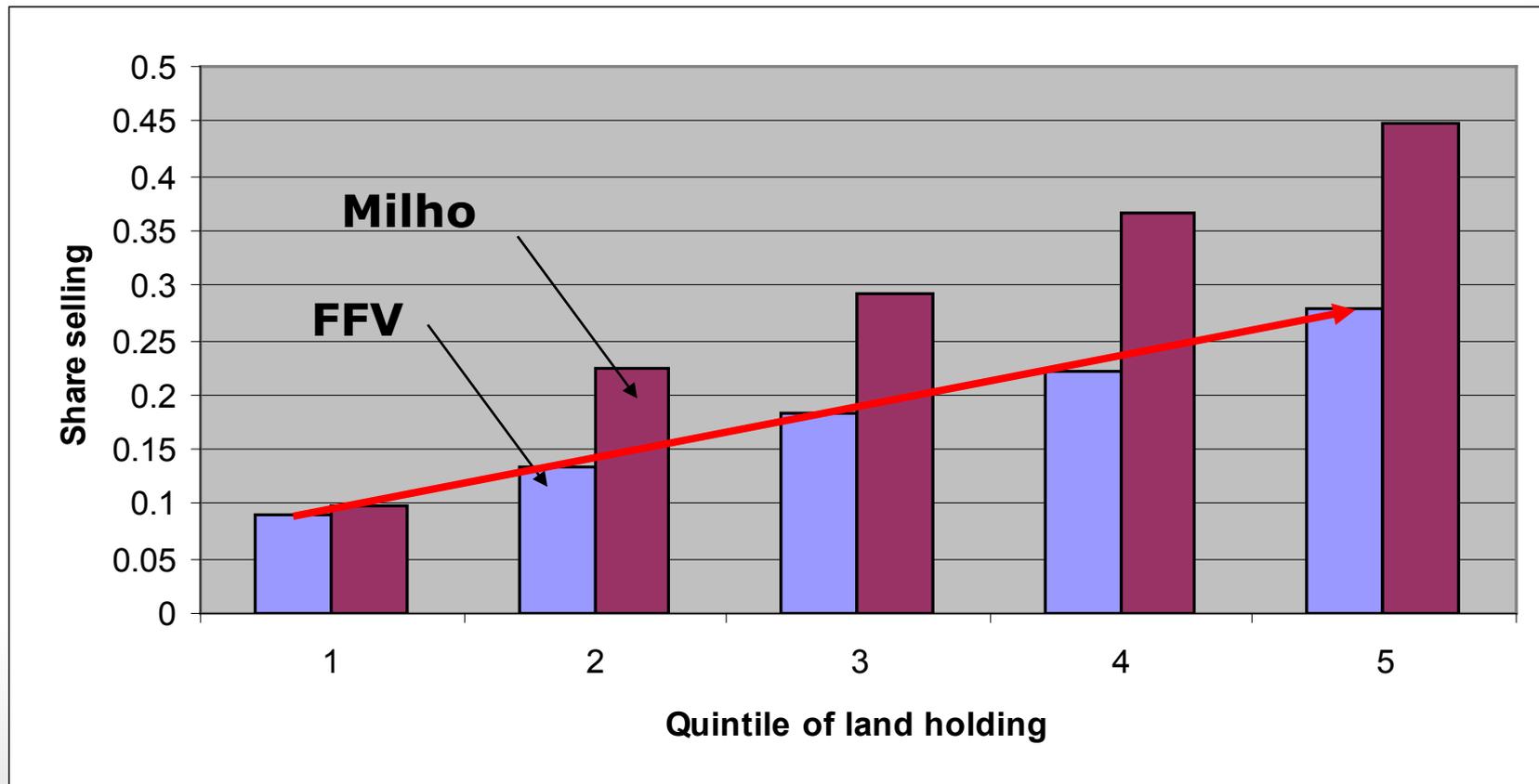
- Tem mais terra
- Mais educação (uma relação mais forte do que para outras culturas)
- Menor probabilidade de ser chefiada por mulher
- Usam mais insumos do que os maiores vendedores de milho

% using inputs among tomato sellers in Lusaka market and top 20% of maize sellers, Zambia



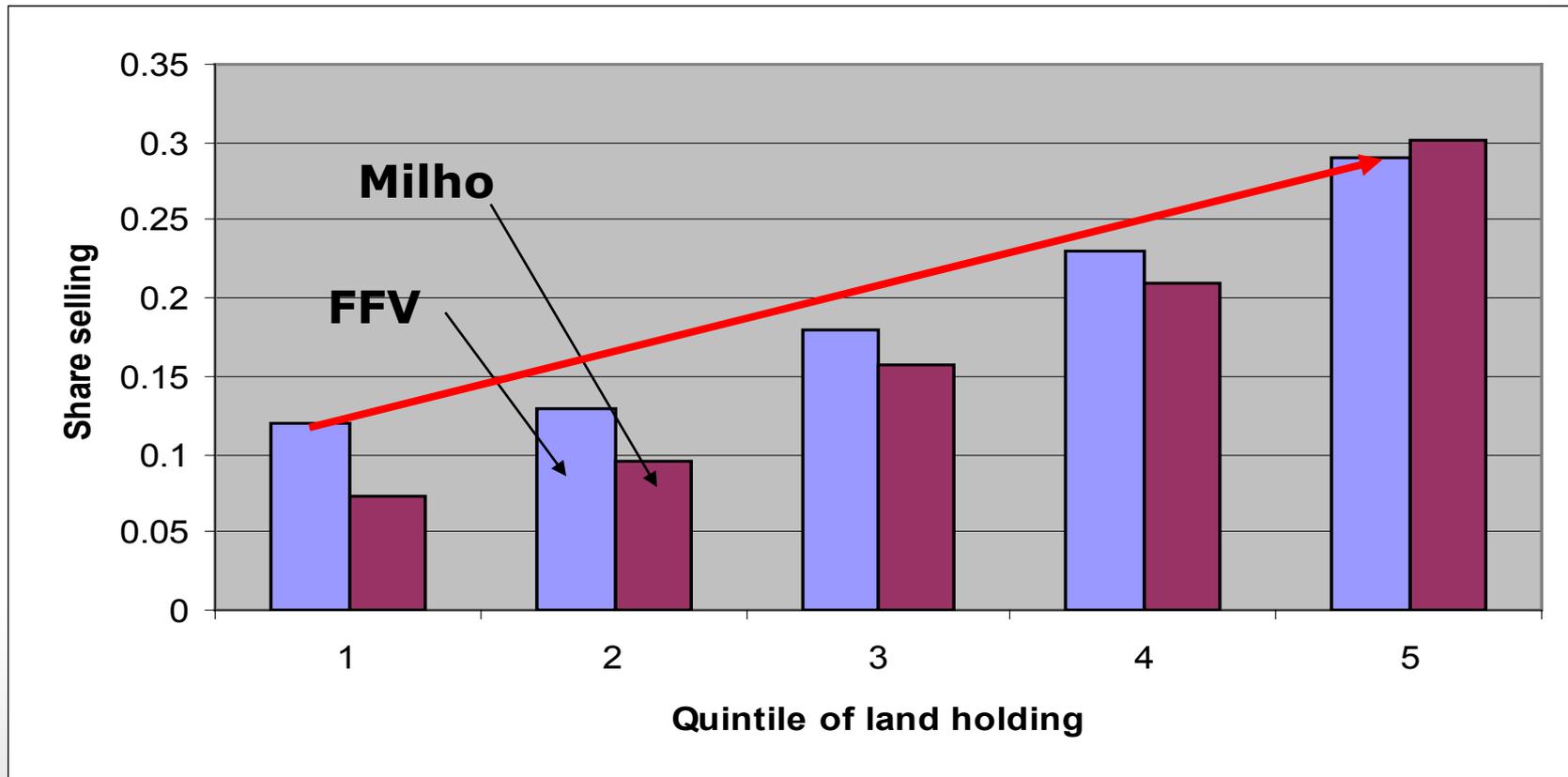
Horticultura não figura como importante para AFs com acesso limitado a terra (excep. Quênia)

Proporção dos AF que vendem FFV vs Milho, por quintil de posse de terra em ZAMBIA



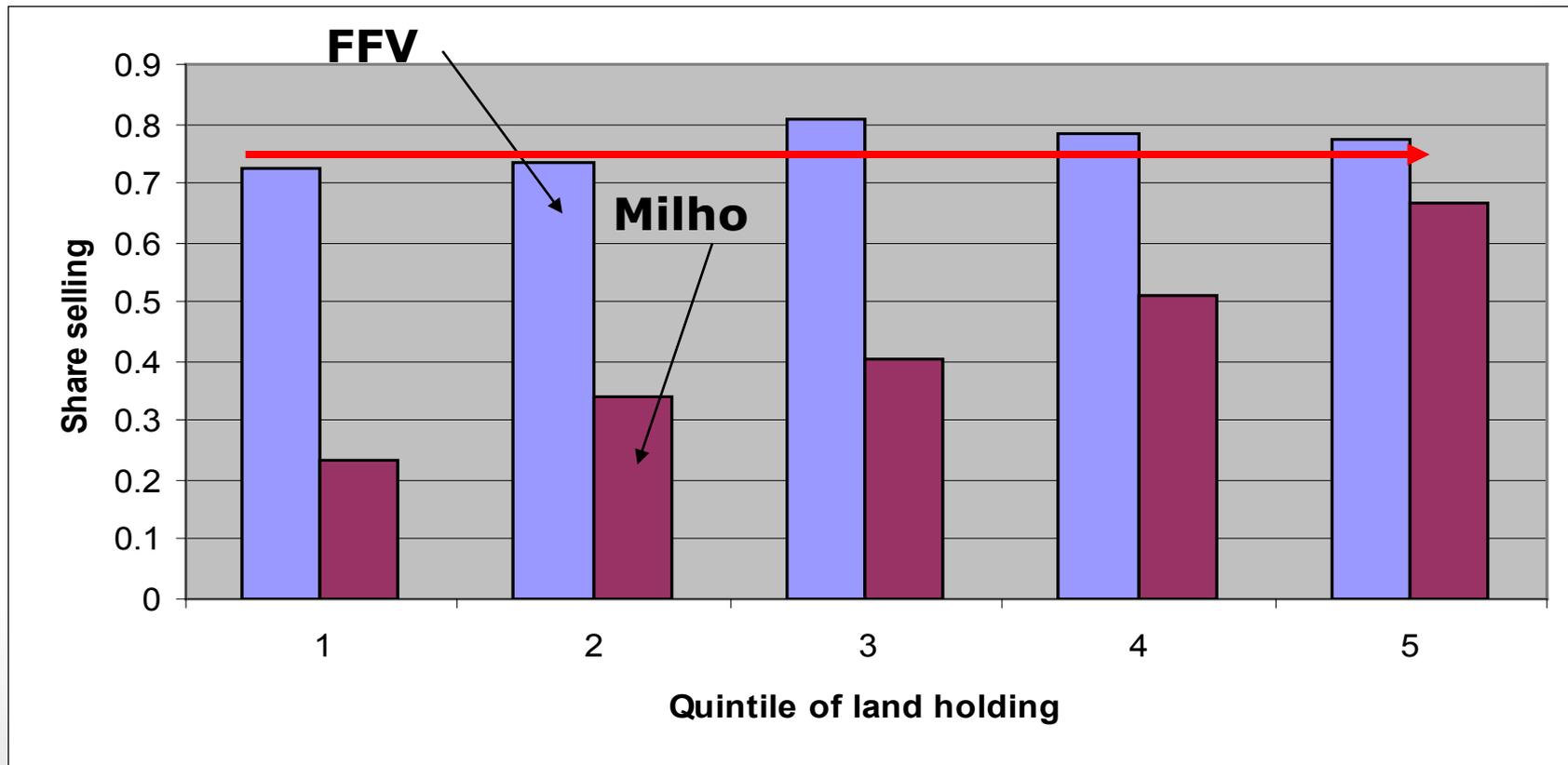
Horticultura não figura como importante para AFs com acesso limitado a terra (excep. Quênia)

Proporção dos AF que vendem FFV vs Milho, por quintil de posse de terra em MOCAMBIQUE



Horticultura não figura como importante para AFs com acesso limitado a terra (excep. Quênia)

Proporção dos AF que vendem FFV vs Milho, por quintil de posse de terra em QUENIA



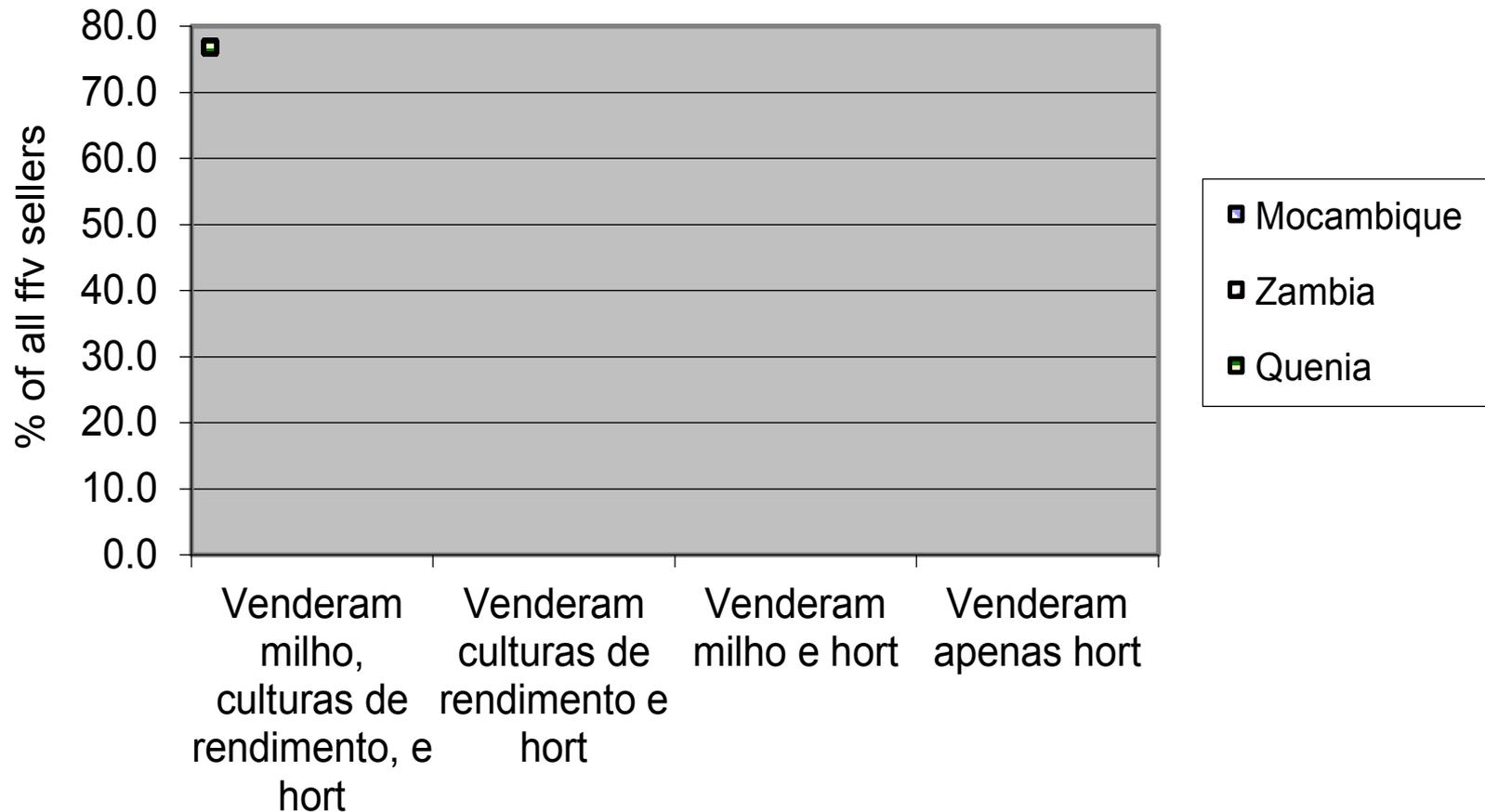
Por que a Quênia é diferente?

- Agroecologia
 - Mais áreas de altitude media, temperaturas menores
- Densidade da população
 - Acesso aos mercados
- Maiores rendimentos não agrícolas dos AFs
 - Dinheiro para financiar insumos e para absorver o risco
- Maior utilização de insumos em geral
- Mais alto nível de educação

Hortícola sim é importante para os que não vendem milho ou culturas de rendimento

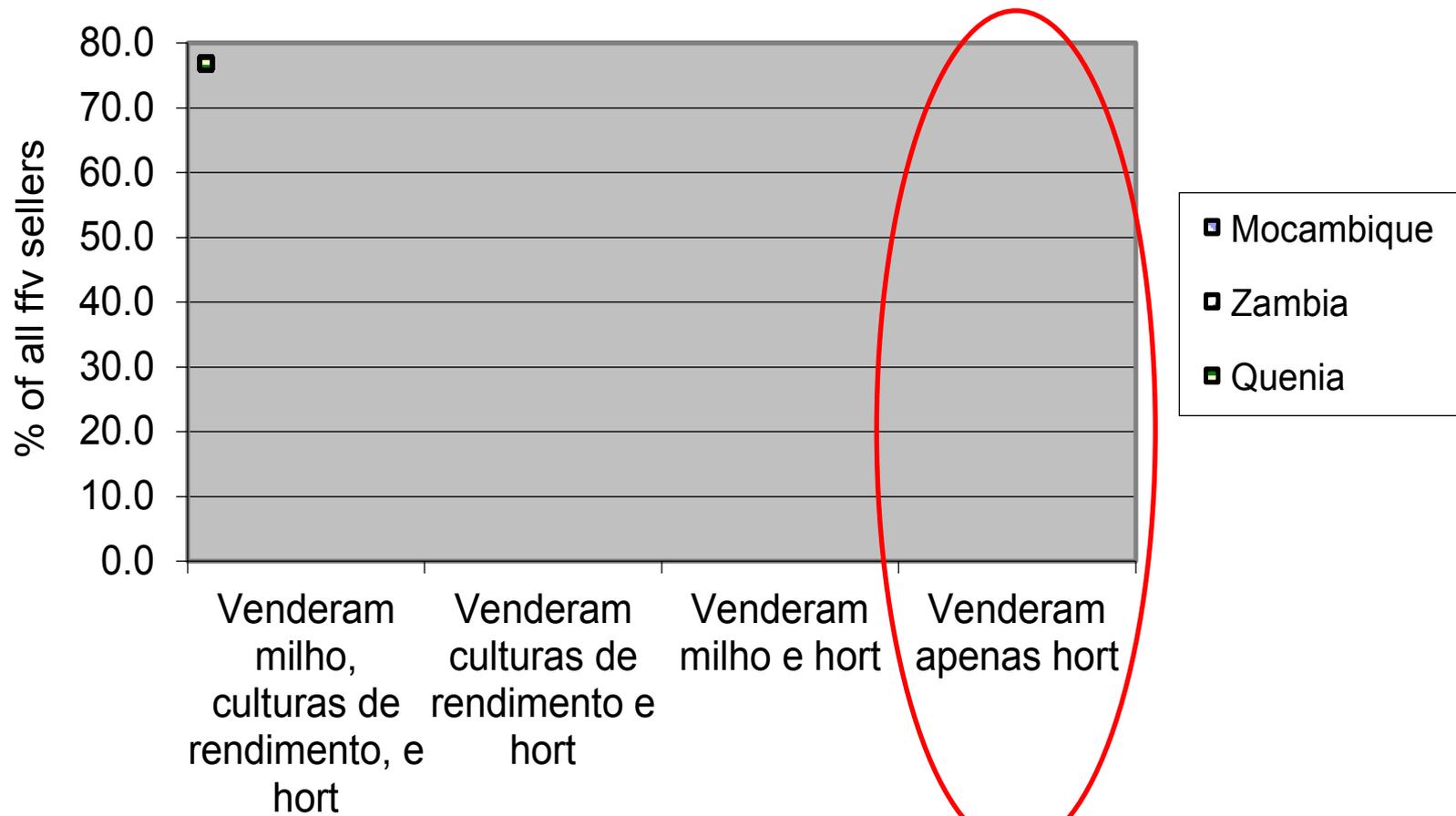
Distribuição de vendedores de FFV segundo comportamento com outras culturas

□



Hortícola sim é importante para os que não vendem milho ou culturas de rendimento

Distribuição de vendedores de FFV segundo comportamento com outras culturas



Sumario sobre produtores que conseguem aproveitar da horticultura

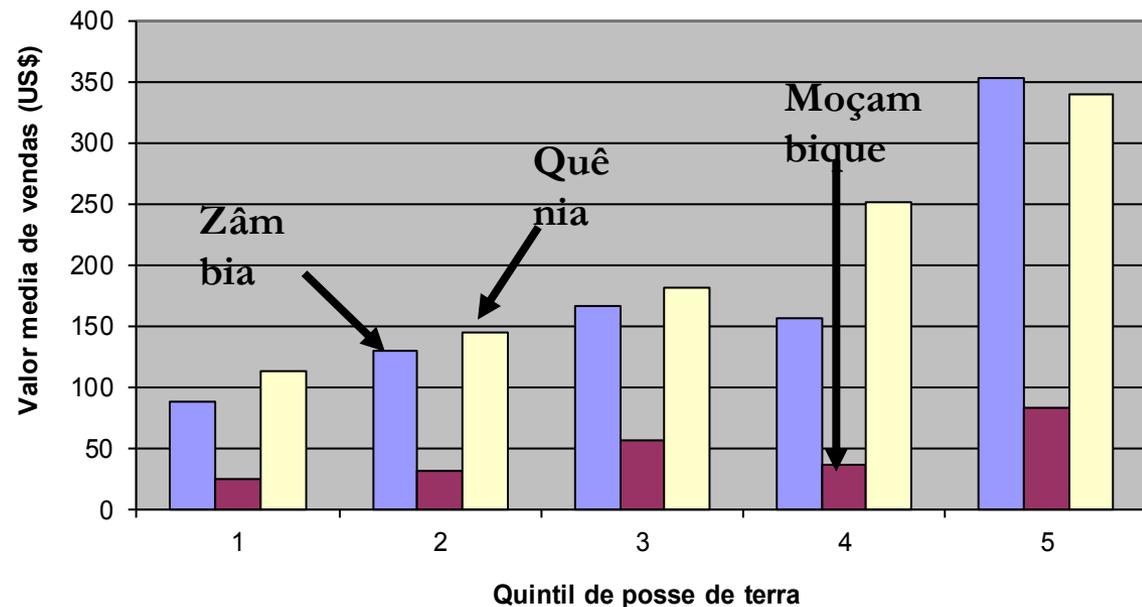
- Pequena proporção de AFs, excepto em Quénia
- No entanto, mais vendem FFV do que milho ou culturas de rendimento
- As vendas são extremamente concentradas
- Produtores com pouca terra não aproveitam do FFV, excepto em Quénia
- No entanto, o FFV sim provee rendimento para os que não vendem milho ou culturas de rendimento

Conclusões emergentes

(Baseado em pesquisa para além do apresentado aqui, incluindo Malawi)

Hort não é uma solução simples para produtores com pouca terra

- Mas sim, oferece opções para produtores que não vendem milho ou culturas de rendimento
- Em Moçambique, a baixa % que vende, e os baixos valores de venda, indicam que existe grande campo para crescimento



- Irrigação é crucial para produção de vegetais em Africa austral
 - Os vegetais nao são adaptados a climas humido-quentes
 - Estação fresca = estação seca
 - Altura mais economica para produzir, mas so com irrigação

Um problema crescente?

- As implicações para o ambiente e a saúde humana da intensificação da produção hortícola para os centros urbanos de África
 - Produção durante a estação húmida/quente exige uso bastante alto de químicos de protecção de plantas
 - Grande problema em zonas costeiras sem vias de acesso para trazer produto de mais longe
 - Produção peri-urbana de folhosas, com água contaminada
 - Sistemas débeis de regulamento de uso de pesticidas, combinado com informação limitada para produtores

A horticultura apresenta um desafio mais difícil em termos de organização

- Não é tão fácil fazer o “contract farming” como é para culturas como algodão e tabaco
- Uma vez que é perecível, compras do governo não são possíveis
- E necessário melhorar os sistemas existentes, que são muito extensas e atomizadas
 - Quais são os pontos chaves para focalizar?

Prioridades frequentemente ignoradas

- Nível grossista primeiro, retalho segundo
 - Nível grossista é medular para melhorias sistémicas
 - O contrario do que tem feito em Zambia
 - Maputo esta sím a focalizar nível grossista primeiro
 - Mas tem que lidar em forma mais fundamental com questoes de “ownership” e gestao
- Infraestructura suave primeiro, dura segundo
 - Marco legal e regulamentos
 - Repensar papeis do sector publico e privado
 - Sistemas de informação

Prioridades frequentemente ignoradas

- Necessidade de um processo de toma de decisão que enfatiza:
 - Participação abrangente de interessados
 - Produtores, comerciantes, supermercados, sector publico
 - Aprendizagem
 - Pesquisa aplicada e dialogo constante
 - Aprendendo dos vizinhos
 - Processo decisorio iterativo, utilizando esta informação

Muito obrigado